

— As Novas Repúblicas —

BASEADO NAS ANTIGAS

Quem faz a cabeça das novas repúblicas? Aié agora ninguém descobriu. Muito menos o Pícaro. Tentando entender essa nova moçada que está pintando na cidade dedicamos um suplemento especial. Gente careta, gente transada, gente fina, enfim todo tipo de gente falou com a gente. Não viemos pra explicar, tenie entender e saia de eita cabeça.

Pícaro



Mogi das Cruzes-SP

Maio de 85

nº. 5

tá de morte esse preço: 1 Barãozinho



Maurício Andere



Jorge Baraco



Jorge Baraco

O prefeito depois de um implante de cabelos mal sucedido, não conseguiu implantar a xícara maluca, o mundo encantado das carpas e principalmente a pista científica de cooper, na serra do Itapety. Retirou o projeto e o cooper não ficou perfeito. Dê uma voltinha, na página 4.



Alexandre Tchiada

ENTREVISTAS:

O artista plástico está com a mão na massa. Sua linguagem é direta e reta. Falou pra gente de política, punk, droga e arte. Tamos nessa na página 13. Por outro lado, na página 11, Loyola foi tão gozador, que tanto fez gozar dentro como fora da entrevista.

Markepícaro:

O prof. Futaba 2000 (formado na UMC) analisa os "TOP-TOP DE MARKETING" na página 6.



Fugio Kakimera

Visitas ao Pícaro: Na foto leitores assíduos do Pícaro festejam o nº 5 e afirmam "quanto mais demorado melhor..."

Música:

O Pícaro solta dois loucos no mundo rock. Venha escutar no último volume da página 5.

A dor do parto é dura, mas ele partiu. Só nos resta engolir o sapo. Adeus Tancredo. Página 4.

Lady Kamikaze, nossa correspondente em Sertãozinho do Tietê, entra no cio após ter conhecido novas figuras. Transe com ela na página 3, como de costume.



Fugio Kakimera

GRÁTIS: Mini-Poster-ioridade no meio deste poderoso rotativo. Recorte o seu.

Fotos Jorge Beraldo



QUANDO VEM UM, APARECEM OUTROS

Bem, a temporada das discussões políticas chegou introduzindo variados temas para acelerar a conscientização dos trabalhadores.

Primeiro, o antigo camarada Luís Carlos Prestes falou no Teatro Municipal o quanto pôde dos militares golpistas, das multinacionais, do falecido Tancredo, dos escândalos econômicos, etc..., para uma platéia atenta e sedenta de informações políticas, à convite do Instituto Pedrosa Horta

O camarada nada apresentou de concreto mas em determinado momento descarregou "os comunistas vão se dar mal por terem compactuado com a Nova República", retornando em seguida para sua terra.

DA ÁGUA PARA O VINHO

Então, o companheiro Lula também apareceu por estas bandas de cá proferindo uma palestra dentro da 6ª Semana Sindical, na Sede do Sindicato de Papel, Papelão e Cortiça de Mogi das Cruzes para diversos trabalhadores e líderes sindicais.

O companheiro que é Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores falou tudo que tinha direito, menos "umas" perguntas do PÍCARO (sexo, droga, manipulação de massa) e sim, especificamente sobre "A História da Classe Operária e o Sindicalismo no Brasil".

O companheiro não deixou a peteca cair e assinou "a questão social no Brasil é caso de polícia desde a Constituição de 30" para finalizar afirmando que "a saída é sempre coletiva e nunca individual".

Jairo Máximo

EDITORIAL

O presidente indireto morreu. O país derramou lágrimas embalado pelos cantos fúnebres e imagens perfeitas e acirradas da televisão que ao vivo e viva acompanhou os passos de mais esta personagem da política brasileira. Herói, santo, mártir, passou para os anais da história com adjetivos mil. O que faria mesmo?

O inverno chegou e na política nossos representantes aplicam um discurso antigo. Os projetos esbarram no fator econômico e a ordem do Tancredo Neves foi: "é proibido gastar". Estamos vigilantes na imprensa picaresca. Sabemos agora que o 1º, 2º e 3º escalões do Poder já estão à postos.

Assim, o povo cansado ainda insiste num projeto que tem futuro - no future -. Mas, a gente anda como pode e vai indo tentando atravessar esta longa luta difícil traduzida num misto de vazio, contradição, toque, ansiedade, enfim, sem esperança.

Mas como iam dizendo, o Ministério não convenceu, o salário mínimo abalou estruturas, e finalmente a griffe MUDA BRASIL, DIRETAS-JÁ, NOVA REPÚBLICA, foram substituídas pela CONSTITUINTE, sempre de acordo com os interesses dos grupos econômicos. E aí, como é que vai ficar agora, qual será a próxima? Eleição para presidente em 88?



Maurício Andere

CRIANÇA TAMBÉM VOTA PARA PRESIDENTE

A eleição direta para escolher o presidente-mirim do CAIAB - Centro de Cultura e Arte Infantil do Alto da Boa Vista - que deveria ter acontecido no 1º de maio (Dia do Trabalhador) foi realizada dia 5 em perfeita harmonia. No pleito compareceram 80% dos eleitores filiados ao Centro e 141 pessoas da comunidade.

GANHAMOS TODOS - Os eleitores escolheram entre a chapa de oposição SUAC (Sempre Unidos na Arte e na Cultura) e TACA (Turma Ativa na Cultura e na Arte) e viveram dois meses de campanha para a realização desta lição de democracia. Os mesários, fiscais e delegados foram os componentes das chapas concorrentes.

Terminada a eleição começou a apuração. A chapa de posição TACA saiu vencedora com 18 votos, enquanto a SUAC obteve 7 votos. Após a divulgação dos resultados os componentes das duas chapas - abraçados - saíram em passeata pelo bairro com os eleitores.

Jairo Máximo

EXPEDIENTE

Editores responsáveis:

Luci Suzuki - Mtb 14.931, Jairo Máximo - Mtb 13.864, Jorge Beraldo - Mtb 14.903

Editor Gráfico:

Dirceu Roque de Sousa - Mtb 11.104

Departamento Jurídico:

Edivaldo de Jesus Teixeira - OAB-SP 71.346

Diretor de Marketing:

Celso Campos

Colaboradores efetivos:

Adilson Spindola, Héder Cláudio - redação Castilho, Fernandinho, Cris Eich - ilustrações Maurício Andere, Nelson Spada, Alexandre Tokitaka-SP - fotografias

Colaboraram nesta edição:

Walter de Souza Jr., Edson Pereira, Poeta, Maurício Chaer, JAM, Jorge Amaro, Mário Sérgio de Moraes, Maria de Lourdes Glória, Giovanna, Henrique Eto, Wilson José (Madame Satã), Bani, Futaba 2000, Paulo César, João Victor, Gilberto Perrucci, Lady Kamikaze, Fugio Kakamera.

Correspondente nos E.U.A.:

Peninha (de Patópolis)

Sede:

Largo 1º Setembro, 18 - Mogi das Cruzes SP - CEP 08700

Representante em São Paulo:

Praça da Liberdade, 107 - sala 1702 - CEP 01503

Circulação: Mogi, Salesópolis, Suzano, Poá, Biritiba, São José dos Campos, Sampa e outros pontos escatológicos do planeta, (não é do Planeta Diário). Todas as matérias assinadas também são de responsabilidade do jornal. Não aceitamos matérias redacionais pagas. Pobres, porém decentes



Composto e Impresso nas Oficinas de artes gráficas guarani s/a. Rodovia Presidente Dutra, km 214 - Fone: 912-1388 Bonsucesso - Guarulhos.



Impressos em off-set

Cartões para casamento a preços especiais
Cartazes - Folhetos promocionais - Livros

qualidade e pontualidade

R. Padre João, 178 - Tel: 460-3548.



FOTO
CINE
VIDEO

- * Reportagem de casamento em 3 pagamentos
- * Gravações em vídeo de eventos sociais e comerciais
- * Leve seu brinde na revelação e ampliação de suas fotos

R. Antonio Candido Vieira; 789 Tel. 489-9887



PESC SHOPPING

Por que gastar tempo e combustível procurando outras lojas em São Paulo?? Pesc Shopping é a única loja em Mogi que pode oferecer artigos completos de pesca, náutica e camping.

Faça-nos uma visita hoje mesmo, você vai surpreender-se.

R. Dr. Deodato Wertheimer, 2781

Tel: 469-9629

Na saída da Mogi-Bertioga.



VENHA
VER
A VIDA
VIRAR
VERÃO



SONHO
BEIJO
BRISA
LUAR
CANÇÃO

HORIZONT SURF SHOP

R. Dr. Corrêa, 546, em frente ao teatro.

Arquiteto Projeto Construção Ampliação
Conservação Reforma
CREA-101778 / D
FONE 468 2334
MOGI DAS CRUZES
R. JOSE DE OLIVEIRA LIXA

Renato J. Argentino

BALLET ANIGER'S

Turmas:
manhã - tarde - noite

Av. Vol. Fernando Pinheiro
Franco, 253

O Monitoro é mais burro do que eu (Lula, em Mogi).

O tronco sagrado vira bacia sanitária (Sergei Eisenstein).

SOCIAIS

LADY & OS GREGÁRIOS

Lady Kamikaze
LADY KAMIKAZE - Colunista Social
CORRESPONDENTE DO SERTÃOZINHO DO TIETÊ
... No clic mágico do FUJIO KAKÂMERA "KAXAXA" A DERDA DE "SÓCIA LIGHT"

Pensamento do dia: **São três coisas que mais detesto no mundo: preto, judeu e racista (Adolph Hitler).**

Vagina é unir o útero ao agradável (Tan).



Ulysses ri a toa com \$\$\$

ULYSSES GUIMARÃES DÁ RECEITA DE LONGEVIDADE

Esgotaram-se livros, fitas, cassetes, apostilas por correspondência, já no início da semana, quando em entrevista coletiva, Ulysses divulgou sua receita de longevidade. Trata-se de ginástica aeróbica de sua autoria, pois doutorou-se no Kremlim, URSS, há 93 anos atrás e "funciona mesmo", disse satisfeito, vestido num maiô de lycra.



Aqui, o caminhoneiro

ROBERTO CARLOS SOFRE ACIDENTE DE CAMINHÃO

Capotou ontem, caminhão placas KD-9856 do Rio de Janeiro, dirigido pelo caminhoneiro Roberto Carlos, no km 210 da Rodovia Dutra, quando este se destinava correndo ao encontro dela. Segundo tenente Nelson Cruz, cunhado de Newton Cruz, "é isso que dá pensar nela no volante". Das carcaças que sobrou, restou somente o pára-choque com o coração e o nome dela pintado: Miriam Rios. O paciente passa bem.

Caros leitores. Os ventos da renovação e a Nova República trouxeram uma Nova Lady, mais cosmopolita ainda. Porque? Ora, "os home" me pensaram na parede dizendo que, burrice à parte, sou sedentária e fútil demais para ganhar o piso salarial de jornalista acima do estipulado. Pôrra, que foda não? Eles me impuseram duas condições: ou trabalho mais ou sou demitida. Fui trabalhar.



Carlinhos pede apoio à mãe

GAROTO APREENHIDO COM COCA

Cerca de 300 homens da Polícia Federal foram mobilizados para prender o garoto Carlinhos Castañeda, peruano de 6 anos, na fronteira de Ponta Porã. Numa imbatível estratégia comandada pelo coronel Wilson Cruz, irmão caçula do Newton Cruz, a ação foi fatal. Depois de 38 horas e muitos petelecos na cabeça, finalmente o garoto foi levado para as dependências do DEOPS, onde lá tomou o restante da Coca-Cola.



Britto quer trabalhar mais

PORTA-VOZ FAZ BARBA DEPOIS DE 3 MESES

Contratado ontem pela Agência de Propaganda ZPZ, o porta-voz da presidência mais conhecido que presidente, o jornalista Antônio Britto. Segundo o publicitário que o contratou, refere-se à uma propaganda de lâminas de barbear, um produto novo no mercado. "Por causa do incessante trabalho desde que assumi o cargo, nunca mais tive tempo de barbear", confessa Britto. Aproveitará a ocasião do comercial e tomará um banho - e ainda, ganhar um cachê superior ao piso de jornalista.

O BRILHO DO FOGO PROPRIO

Em ofuscante noite de autógrafos ontem, meu amigo Fujio Kakâmera - o louríssimo fotógrafo dos clics mágicos, recebeu amigos e tchurmas para o lançamento de seu álbum fotográfico. Estiveram circulando por lá: Presidente da Destilaria de Alcool Tatá, companheiros da A.A.A. - Associação dos Alcoólatras Anarquistas, cientistas da Pró-Alcool, representantes do Alambique do Paulinho, além de bóias-frias, colhedores de cana-de-açúcar de Bauru.

PAPA APROVA TEOLOGIA DA LIBERAÇÃO

A imprensa internacional divulgou ontem à tarde, um balanço oficial da aprovação pelo Papa João Paulo II, quando destacou a importância da Teologia da Liberação defendida pelo Frei Leonardo Boff, - este que deu seu pulinho de alegria. Após o cerimonial, o teólogo deu uma esticada até a praia de Saint-Tropez para curtir um nudismo. No tiracolo, umas gramas enquanto apertava uns.

ETIÓPIA ACEITA DOAÇÕES DA ONU

Uma nota divulgada ontem pela ONU - Organização das Nações Unidas (para idiota que não sabe) - pelo seu presidente, informou que toneladas de alimentos estão sendo doados em nome da solidariedade mundial. Dentre os alimentos, estão 10 mil caixas de guaraná em pó, 1 tonelada de sal, 20 mil bisnagas de mostarda e outros mais básicos como coentros e pimenta-do-reino. Segundo porta-voz da ONU na Etiópia, o caso está resolvido. Todos estão morrendo de desidria.

NOSSOS PÊSAMES AO COMPANHEIRO

As vezes me questiono como a carne é vulnerável. Ele era tão bom... Nosso amigo e colunável Dúbio Origenes ausente entre nós, deixando saudades aos familiares e amigos - principalmente para o meu bolso, pois ele pagava para sair na coluna. Após uma agonia no hospital o falecimento. Causa: morreu de rir.

PERSONA QUE BRILHA

ESTA É SUA VIDA...

Entrevistando:

Tony Homérico



Apreciador de sanduíches do Mac Donald's, walk-man na cabeça, tênis Mal-Estar americano e discos debaixo dos braços. Original e singular por assim adjetivar. Para ganhar energia, toma ainda, pó de guaraná todos os dias. Assim é o mutante Tony Homérico, um representante do Sertãozinho em entrevista cedida neste Ano Internacional da Juventude.

Sua vida, um tanto curiosa, merece uma breve descrição. Já nos idos anos apreciava um Led Zeppelin. Depois, nos tempos da brilhantina, ofuscou nos concursos das discotecas locais ao som de Travolta. Pretendeu equilibrar-se nas pranchas de surf mas resolveu virar punk. Cuspindo pela cidade toda, deu um basta! Cansou-se de tudo e tornou-se um naturalista e vegetariano excêntrico. Durante o Rock in Rio, heavy metal era o lema. Como acha que a "moda" é ter cabelos de Léo Jaime, hoje assumiu categoricamente o niuêve tupiniquim até que tudo se transforme neste país.

Lavoisieur tinha razão: "...tudo se transforma"... Um polemista nato, criativo e dono de sua personalidade afirma: "Só curto o que gosto sem essa de entrar na onda dos outros".

Perguntando sobre os rumos da produção cultural pelos jovens responde: - "Ah só... Legal, mas não tem nada a ver. Sei lá... diz preocupado.

LADY: O que você acha das FMs, da música e do consumismo?

HOMÉRICO: Um barato saca?... É um papo transado... LADY: E quanto ao consumismo em geral, resultado do capitalismo desenfreado?

HOMÉRICO: Ah só... Não tem nada a ver...

LADY: Qual o último filme que você assistiu?

HOMÉRICO: Ah sei lá... "Tudo é um barato..."

LADY: Qual a perspectiva da Nova República vista por um representante da ala jovem?

HOMÉRICO: Só! Um barato...

LADY: Você tem preocupações ecológicas e com a extinção das nações indígenas? O que tem a dizer?

HOMÉRICO: Só... é mal pra caramba...

Como viram, a entrevista poderia ir além disso se não nos privassem do espaço. Mas completamos com êxito a demonstração de preocupação dos rumos da nação, sua política, sua cultura e a sociedade no contexto geral. Agradecemos a presença de Tony Homérico em nossa redação, e eu continuarei abordando sempre temas atuais, pois Sertãozinho é uma cidade ativa e participante, sempre transpirando polémicas.

BY LADY KAMIKAZE

LEIA REVISTA

ato

TRANSCONTINENTAL FM
Rádio Transcontinental FM

Se você cansou de ouvir tudo igual, ligue-se no 104,7 e sinta a diferença.

A emissora que só anda bem acompanhada

clã 29

SURF SHOP

camiseteria

Rua Carmela Dutra, 29 * Rua Presid. Rodrigues Alves, 363 Tel: 469.7588



Foto: Jorge Baraldi



São Paulo: 25/01/84 a luz ofuscante da direita



Brasília: 15/01/85 choveu no molhado das indiretas



São Paulo: 22/04/85 o trânsito da Rebouças parou

A MORTE MANEIRA E MINEIRA DO TANCREDO

Da campanha das diretas-já (84), às avaliações das junta-médicas (85); a esperança já morreu e os boatos foram a tônica do mistério. De tanta emoção, virou contradição.

"O REI MORREU, VIVA O REI".
PLIM, PLIM, BOLETIM 3,1416

Naturalmente que a sensualidade, o discurso, a cor e mais toda a intensidade da introdução da griffe MUDA BRASIL, que invadiu o mercado brasileiro, não será esquecida. Estamos atentos e desconfiados.

Primeiro (de janeiro a março de 84), foi o povo pedindo para eleger o presidente. Depois, quando tudo ficou amarelo (16 abril) fizeram xixi. Em seguida, a Aliança Democrática na base

das indiretas (15 janeiro 85) escolheu o presidente. Viva! Salve, Salve, a fatalidade é coisa nossa; do fundo do baú.

Eleito o presidente, ele não chegou a tomar posse (15 março) e ficou doente. Morreu no dia 21 de Abril (Dia de Tiradentes) levando consigo o sentimental, paternalista e emotivo projeto de salvação nacional.

MAS, MUDA BRASIL.
DE QUALQUER JEITO!

A mudança na realidade ainda não aconteceu, atravessou. Deve estar na Reforma Agrária, Educação, Cultura e em uma nova CLT. Mudanças necessárias e urgentes. Contemplamos a implantação de uma Nova República a ser feita. As cenas atuais são repetitivas e sem emoção.

Relembrando, antes de ser concretizado a primeira cena, o ator caiu na cama. Iria merecer aplausos? Foi enterrado com festa, como herói sem ao menos sabermos se cumpriria o prometido. Palmas para a Aliança, agora ela vai para a frente. A falsidade é coisa nossa; do fundo do coração.

SEQUÊNCIA DE BOATOS
"ONDE TEM FOGO
TEM FUMAÇA"

Do trajeto da informação, às brechas para as notícias deturpadas; os boletins médicos informaram um conteúdo de difícil compreensão. As bocas populares criaram outras notícias: câncer, atentado, forças ocultas, infecção hospitalar. As histórias extrapolaram as verdades oficiais.

E, como ia dizendo, os boatos circularam das mais variadas maneiras e mineiras. Quanta reza! Pedido de orações, para uma única alma viva que não resistiu às operações e caminhou para o céu.

Finalmente, estamos de novo a esperar. O imortal José Sarney Ribama diz que vai mudar e que o Ministério continua igualzinho. Assim, o já velho Ministério continua. Enfim, picarescamente reafirmamos que as mudanças são inevitáveis. O Brasil vai começar e os artistas ensaiaram direitinho as tomadas e closes. Vamos ver na montagem...

JAIRO MÁXIMO

O SONHO DOURADO DA ECOLÂNDIA



ESTAMOS UNIDOS - (USA) - do nosso correspondente - Estiveram competindo e investindo nesta cidade - de mãos dadas - três importantes atletas políticos. A equipe formada pela casta mais nobre da CÂMARA (Centro de Aproveitadores Municipais Aprendendo a Roubar Assalariados) quebrou o recorde olímpico em várias modalidades.

Para o deleite da oposição, mercedamente, os atletas embolsaram o Prêmio Nobel "Crianças Felizes" outorgado pela garra e jovialidade da equipe denominada "Domingo Feliz: ao Sucesso" que, surpreendentemente, estiveram disputando as provas da categoria infantil desta histórica Olímpica/85.

O atleta da categoria política - João C. Rothe - levou a medalha de ouro pela performance na prova "Gritos Estridentes no Trem Fantasma". O outro da modalidade econômica - João Sá Phado "arrebato todos os carneirinhos do singelo "Qual é o Bicho", enquanto que na modalidade esportiva - João A. Saltante - ganhou o recreativo e antigo esporte "Nesta Cela Cabe Mais".

PELA ORDEM, ESPETACULOSAS CALGADAS: O N.Y. Times, poderoso rotativo americano salientou em reportagem especial que "passados os anos de glória (do dinheiro entrando) neste empreendimento a - Disneyworld - que infelizmente vive os duros anos da recessão, será exportada para o Terceiro Mundo". Complementa ufanicamente afirmando que "os companheiros, camaradas e amigos conseguiram esta façanha depois de conquistarem os Jogos Olímpicos e se aliado a ONU - Organização de Nobres Utopicos - e a cúpula do AO - Aliados do Ócio - para juntos terem transado uma Aliança Liberal e adquirido a - Disney-

world - a ser implantada em terras brasilienses, num verdejante vale, na antiga da Serra do Tapity".

ANDA COMO PODE - VALE QUANTO PESA - Como confidenciou um amigo meu, o "Orelha Vermelha", quando os atletas chegaram no Aeroporto Internacional de Serfãozinho do Tietê foram festivamente recebidos pela verde-amarela da ACER - Associação Comunitária de Esposas Ricas - e pela comissão de frente do PALACIO - Politicos Afanando Liberadamente Aqueles que Cairam no Ócio "que não se comportaram e derrubaram a cerca do aeroporto.

Prosseguindo, o "Orelha Vermelha" abriu o bico e entregou que após o desembarque os heróis e populares rumaram para uma churrascada no morro "Bico do Corvo", área nobre da cidade, e fizeram aquele "auê" com as verbas próprias.

Finalizando, numa entrevista que chupeei da "Vogue" os atletas entrevistados pela viajante Aninha Jacaré informaram que "as verdadeiras razões da viagem a Disneylandia (terra da fantasia e dos roylittes) foi para enaltecer o infortúnio desta rica província e feitas às próprias custas".

Ademá, que foi ligeiro.....

PENINHA, DE PATÓPOLIS

Peninha acompanha aqueles que merecem destaque no exterior. Não recebe o salário mínimo da classe, mas confia que a Nova República reformule a Lei de Imprensa, como o prometido pelo falecido Tancredo, para retornar e falar à vontade.

TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1985

3 - DIÁRIO DE MOGI - "O Jornal da Cidade"

REPERCUSSÃO DA VIAGEM

Repercutiu durante toda a semana, a viagem que o prefeito Machado Teixeira realizou aos Estados Unidos, juntamente com o vereador Ivan Siqueira e o secretário de Esportes e Turismo, Carlos Arnone. A viagem teve por objetivo a coleta de subsídios para a implantação de um centro de lazer na serra do Itapeti. Os primeiros projetos para esse empreendimento começam a ser estudados.



KINKAS BAR

- * Picanha na brasa
- * Vinho quente
- * Feijoada completa

Alugamos salão para festa.

R. Cel. Souza Franco, 1144 - (Perto da Medicina).

LOJA

Tel. 469-7131.

PARATODOS

A MAIOR LOJA DE ROUPAS PRONTAS P/

Homens, Mulheres e Crianças

CAMA - MESA - BANHO

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1263



HÉLIO FOTÓGRAFO

Reportagens em geral

Revele seu filme colorido e ganhe uma ampliação 20x25.

O melhor laboratório preto e branco da cidade.

Rua Ipiranga, 792 - Rua Cabo Diogo Oliver, 176 - Tel: 468-2048.

FESTA É COM BUFFET PINHAL

Casamentos, aniversários, banquetes, jantar dançante, churrascada, coquetéis, bodas, formaturas, decoração, salão de festas, organistas, conjuntos e algo mais. A festa é sua e o problema é inteiramente nosso

Solicite orçamento pelo telefone 469-1126/5188

R. Major Pinheiro Franco, 404 (conheça também o nosso restaurante churrascaria, pizzaria e a la carte)



Serviço exclusivo de despachante marítimo

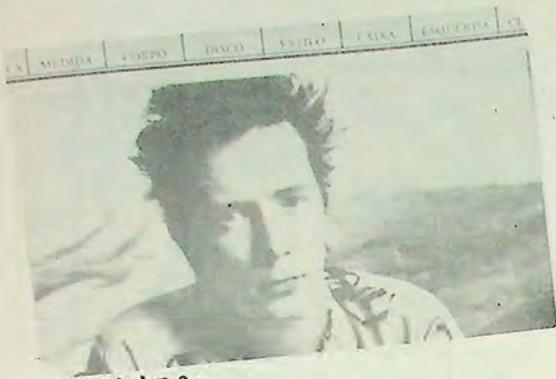
PESC SHOPPING

Artigos de: Pesca, Náutica, Camping

R. Dr. Deodato Wertheimer, 2781.

Tel.: 469-9629. Na saída da Mogi-Bertioga.

Democracia é a discussão. Tanto faz, como tanto fez (Machado).



John Lindon e...



... Style Council: rompendo as fronteiras dos estilos musicais.

Identities e estilos pop

A partir de 77 com a explosão do movimento punk observa-se uma tendência na música pop, ou seja, a criação e revitalização de estilos de vida jovem, baseado em identidades, como que num grande movimento tentando destruir a alienação generalizante.

O vazio da primeira metade dos anos setenta, mais a degeneração do "sonho de paz e amor" em comercialismo e conformismo faz com que o espírito rebelde e as aventuras do rock'n'roll dos anos cinquenta exerça uma grande atração nos jovens, na segunda metade dos anos 70, principalmente nos da classe popular.

Ruptura Radical

O punk reencarna este espírito, transformando-o na ponta-de-lança; desta tendência e vai abrindo caminho para a revitalização de outros estilos e identidade, tais como os "Teds", com suas costeletas e paletós com lapelas de cetim; os "Mods" (abreviatura de moderninhos) com uma necessidade absurda em consumir qualquer tipo de badulaques dando-lhes uma nova função e significado; os "Skinheads", carecas ou semi-carecas, foram os primeiros a negar a paz e amor dos hippies, filhos do tradi-

cional operariado inglês, são extremamente violentos; os "Rude-boys", jovens negros/descendentes dos jamaicanos, vestem-se como mafiosos e praticam assaltos na falta de oportunidades iguais de emprego.

Mais que um repensar dos anos heróicos do r'n'r, o punk é a síntese moderna dessas identidades acima mencionadas.

Desde então as principais bandas pop têm centrado sua preocupação em temas que realmente afligem os jovens no mundo atual: desemprego, guerra nuclear, sexo-drogas, repressão, racismo, o amor possível neste estado de coisas, etc...

Uma das características dos estilos é a aversão pela política partidária, por outro lado a práxis política se dá no engajamento às lutas e movimentos sociais, como o movimento pacifista, ecológico, ou realizando shows e gravando discos para arrecadarem fundos destinados aos mineiros do carvão da Inglaterra, ao povo do Campuchea, da Etiópia, e ainda realizando manifestações contra os partidos de direita, etc... Mas nem por isso as canções desses músicos são criadas para este fim, pois isto significaria a perda da autonomia da música e seu valor estaria comprometido enquanto tal.

Crítica de disco: LEGIÃO URBANA (EMI-ODEON) Legião Urbana, para se ouvir no volume máximo.

Adilson Spindola

Além da luta pelo poder, mordomias e miséria de suas cidades-satélites, Brasília tem rock também, e do bom. Um de seus grupos é, no momento, a banda de maior sucesso no país: O Paralamas do Sucesso. Pelo menos mais dois são muito bons: O Capital Inicial e o Legião Urbana que lança agora o LP LEGIÃO URBANA (EMI-ODEON). O disco gravado em junho de 84, só agora chega às lojas (atenção ODEON, vamos melhorar a distribuição), dentro de um belo trabalho gráfico com direito, inclusive, a detalhes em relevo na capa, e a um encarte com as letras.

O universo das letras - todas de autoria do vocalista Renato Russo - não deixa nada de pé, sintam a barra, "Ainda me lembro aos três anos de idade/O meu primeiro contato com as grades/O meu primeiro dia na escola..." (O REGGAE); Nem o esconderijo das drogas, "... Você com suas drogas... Vive com seus excessos/Mas não tem mais dinheiro/Pra comprar outra fuga..." (A DANÇA); ou, ainda, a colonização cultural, ".../Somos os filhos da revolução/Somos burgueses sem religião/O futuro da Nação/ Geração Coca-Cola" (GERAÇÃO COLA-COLA). No entanto a melhor

letra fica com AINDA É CE-DO, um relato sobre os desencontros amorosos, com versos que podem ser generalizados para muitos casais modernos, ".../Ela também estava perdida/E por isso se enganava também/E eu me lagarrava a ela/ Porque eu não tinha mais ninguém/..."

Todas essas letras, diretas, sem rodeios, vem embaladas numa música de 1º. O grupo formado por Renato Russo (vocalis, teclados, violão), Renato Rocha (baixo), Marcelo Bonfá (Bateria e percussão) e Dado Villa-Lobos (guitarras) constrói um clima quase punk, um som rude, bruto, sem grandes floreios, onde o esperto produtor - o crítico José Emilio Rondeau - puxou para a frente o baixo e o bumbão para podermos sentir mais forte o ritmo da banda, sem dar maior destaque para o cantor como fazem os demais grupos brasileiros. Aliás, o vocalista é na atualidade o melhor cantor de rock destas paragens - curioso notar seu timbre de voz, parecidíssimo com o de Jerry Adriani, mas sem aquele tom anasalado.

Em resumo um LP com tudo em cima, do projeto gráfico às letras e músicas, fugindo à regra da maioria dos lançamentos de grupos nacionais onde letras auto-indulgentes e preocupações com o que aconteceu em Ubatuba fazem a medíocre regra geral.

De quebra, parabéns aos programadores da FM 97 e da TRANSMÉDIA, as únicas que tocam a LEGIÃO URBANA. Mesmo que junto aos TELEX e BLITZ da vida.

crítica de disco: "CONCERT" - The CURE - POLYGRAM UMA MATRIZ DOS SUBTERRÂNEOS PAULISTAS

Adilson Spindola

Finalmente sai no Brasil um longplay do impressionável grupo inglês THE CURE. O disco - 7º LP da banda - vem mostrar ao público brasileiro o rock de um dos grupos mais imitados pelos roqueiros dos subterrâneos paulistas. O The Cure foi fundado em 1976 pelo guitarrista virtuoso Robert Smith, que até hoje desenvolve trabalhos paralelos com outros músicos, como no The Glover ou, até pouco tempo, com o imperdível Siouxsie and The Banshees. A banda só gravou seu 1º LP em 79 e de lá para cá cada disco seu tem sido uma surpresa no já surpreendente meio musical do Reino Unido. Cada longplay veio com uma postura nova que apontava novos caminhos no redemoinho roqueiro das terras de sua majestade: a fecunda corrente neopsicodélica teve no grupo um dos seus iniciadores.

Este disco "CONCERT" - Polygram, trás o Cure em diversas etapas de sua complexa trajetória. São músicas gravadas ao vivo durante mais uma triunfal turnê em Londres e Oxford na primavera de 84. "Charlotte Sometimes" é uma balada neopsicodélica onde os teclados de Laurence Tolhurst e Porl Thompson criam a mol-dura para a voz torturada de

Robert Smith. Em "The Hanging Garden", a bateria de Andy Anderson ressoa forte, entregando-se ao baixo de Phil Thornalley. "Give Me It", com a bateria e o baixo a toda convidando o saxofone de Porl Thompson a uma orgia coletiva, é mais uma melodia neopsicodélica, com Smith pontuando-a com seus acordes agudos.

Também a guitarra de Smith inicia a angustiante "One Hundred Years"; a música durante toda a sua duração cria a sensação de que algo está por acontecer: o tempo todo angústia explícita. "A Forest" inicia-se com um clima Blade Runner, para dar passagem ao balanço da bateria e baixo puxando o ritmo, uma âncora para os vãos dos teclados, a voz de Smith e especialmente para seu "solo" de guitarra, onde mostra porque é considerado um virtuoso do rock. Após ouvir este vinil, a garotada vai querer mais The Cure: sete anos são séculos no movimento terreno do pop/rock atual.

Dr. Ricardo Vilela
música ao vivo
Aulas de violão
animação de festas
Show p/ festas infantis com
palhaços e fantoches
R. Dr. Ricardo Vilela,
693 tel: 469-9811.

Héder Cláudio Adilson Spindola

A Música Pop na Mídia

A música pop depois dos Beatles e Rolling Stones se transformou numa poderosa mercadoria da indústria cultural. Além do lucro, a indústria cultural visa a massificação e a passividade dos indivíduos, através da descaracterização e esvaziamento dos conteúdos transgressivos da música pop, daí a importância dos estilos e identidades que vão em sentido contrário, desmassificando (despertando as individualidades), e desalienando-os ao incentivarem sua resistência à submissão.

A luta incessante dos estilos e identidades para evitar sua deturpação pelos meios de comunicação acabou gerando a especialização das identidades, ou seja, sua situação contraditória nos meios de comunicação (autenticidade X mercadoria da indústria cultural) fez com que se apegassem a determinadas características consideradas essenciais, abandonando outras em vias de massificação.

Esta especialização acentuou ainda mais a tendência de ramificação da música pop: do punk saíram o "herd-core", "os góticos", o "oi music" dos skins; do funk surgiram o "rap" e o "hip hop"; do reggae saiu o "dub"; e ainda surgiram os neo-psicodélicos, os new contries, e psicobilly, etc...

As fotos

Esta contínua ramificação levou a um isolamento das identidades. Tentando romper com isto, vemos em 84 e 85 surgirem vários trabalhos de bandas que cruzam diversos estilos, como o Style Council, que mescla rock, funk com jazz; John Lindon (ex-Sex Pistols) com Afrika Bambaataa fundindo punk com break; Redskins que misturam punk com soul music, etc...

Se nos anos 70 verificamos uma elitização do rock, através de sua pseudo erudição (rock progressivo), nos anos 80 além de revitalização de seu conteúdo rebelde, vemos também uma crescente influência da música negra: ritmos afros e jazzísticos, ou seja suas origens musicais.

HEDER CLAUDIO

DRAGÃO DISCO

A melhor programação musical de Mogi e região
Venha conferir!!!

R. Marcolino Paiva, 60 (em frente a Eroles Bertioaga)
Tel: 469-7471.



Silk-screen, camisetas promocionais e exclusiva.
Lay-out, matrizes, letreiros, faixas e murais.

Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 849,
Tel: 469.7613

LEGAL DEMOROU... MAS ABRIU TAMBÉM EM MOGI

Neiva

EM SANTOS É A MELHOR E FICA NA AV. CONSELHEIRO NEIVAS 797

EM MOGI NA RUA DR. DEODATO 1413

LEGAL... MAS ABRIU TAMBÉM EM MOGI

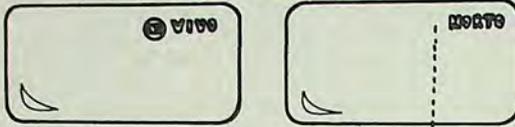
LEGAL... MAS ABRIU TAMBÉM EM MOGI

LEGAL... MAS ABRIU TAMBÉM EM MOGI

MARKEPÍCARO

"Uma incursão pelo mundo das negociatas"

Futaba 2000

**Lançamento de Produto:
KIT DA FÉ**

+ + + + +

Um "Kit" especialíssimo acaba de ser lançado em Sampa. Trata-se de um estojo com todo aparato necessário para alimentar a fé dos consumidores: velas, terços, lágrimas artificiais, imagens de "Pai de Santo", banderolas verde amarela, santinhos e emoção, muita emoção. Como brinde de lançamento, cada comprador recebe como garantia, 2 anos de indulgência, para entrada imediata no céu, com ou sem acompanhante.

Na pesquisa efetuada junto ao mercado teste de Brasília, o adjetivo "divertículo" foi o mais utilizado, pelos compradores, para definir o novo lançamento, mas, se soube depois, que o "humor" benigno dos consumidores definiu o sucesso do produto. Como local estratégico de lançamento para todo o mercado nacional, se usou a entrada do Instituto do Coração, do Hospital das Clínicas, alcançando seu clímax no dia 21 de Abril, dia de Tiradentes, tentando-se traçar um paralelo entre o martírio e morte de importante personalidade política mineira com aquele herói nacional.

Claro; tudo pareceu pura coincidência, para não prejudicar a imagem do produto, ou parecer um oportunismo barato.

Simultaneamente ao trabalho de campo, a TV LOBO levou para o ar um texto institucional onde foram colocadas poesias e a cantora PAPA DE JERUSALÉM cantando o Hino Nacional. Logotipo especialmente desenvolvido para a ocasião, serviu para alimentar a emoção dos telespectadores. O horário escolhido foi o do programa Fanático, pela grande audiência e repercussão que tem.

A viúva do falecido mereceu a devida campanha de imagem do veículo, visando sobre tudo, sustentar o conceito do mesmo, que é o de indistritível e forte. Campanha que se estenderá ainda por muito tempo. A TV LOBO, sem dúvida, tem tudo para ganhar o prêmio TOP DE MARKETING do ano, por sua ousadia, oportunismo e bom cálculo.

Locação com Mordomias

O jornal "Voz do Cárcere", que circula no Presídio Central de Porto Alegre, publicou um aviso em sua última edição nos seguintes termos: "Comunicamos às autoridades que procuram identificar e punir os verdadeiros responsáveis pelas falcaturas, irregularidades e fraudes ocorridas em bancos e/ou entidades financeiras em nosso Estado que nesta casa ainda há vagas"

(Extraído da Revista Visão nº 14 de 08/04/85)

Mercado de Trocas

Troca-se um "Santo Milagreiro" no palácio do Planalto em Brasília, por um "pobre mortal", que já tem longa experiência em trocas. Notadamente de partidos, ideais, posturas políticas, norteadas sempre pelo poder. Avisamos que não temos interesse em problemas públicos e outras coisas que atrapalhem nosso sossego.

Falências

Após 10 anos de construção e um investimento de 1,5 bilhão de dólares descobriu-se que a ferrovia do aço, conhecida também por "ferrovia do aço", não atenderá às necessidades para as quais foi projetada. Motivo: não terá o que transportar até o final da década. Somente a manutenção da estrada, custa hoje cerca de Cr\$ 58 bilhões por mês. Mais uma Transamazônica em nossa vida!

Investimentos

Se você tem um bom dinheiro e não sabe o que fazer com ele, damos uma dica: Faça registro de marca e patente da "griffe" "Choroleta", lance novos tipos de lenços descartáveis em práticas embalagens. Garantimos um retorno por pelo menos 4 anos.

* Festa em grande estilo na TVS oferecida à cucaracha Chispita. Razão: desceu pra ela.

* Rezada a missa de 15 anos de morte por overdose de Jimi Hendrix pelos membros da TFP e Assembléia Geral de Deus, na igreja budista da capital.

ABÓBORAS E HORTALIÇAS, por nissei Insen Sato.

Em homenagem, Padre Evaristo solou uma guitarra.

* Preso por engano, o baiano cantor e compositor Moraes Moreira, quando ele andava sozinho pelas ruas escuras do Brás.

* Yoko Ono põe seu filho caçula para gravar um LP e ajudar no orçamento da despesa do lar.

* Presos Lobão e seus Ronaldos em flagrante pela PF, quando tentavam subornar Chapeuzinho Vermelho. Esta

ainda exclamou: Ah se eu fôsse mais mocinha...

* Foram comidas as Abóboras Selvagens, quando eles excursionavam pela Etiópia num concerto uêve. 60 mil morreram de congestão.

* Descoberta uma erupção vulcânica no rosto de Barros de Alencar.

**ALAMBIQUE
DO PAULINHO**

Dia de semana expediente no
horário comercial aos domingos
e feriados até às 13 horas

Estrada da Gruta Santa Terezinha km 3,5 - Ponte Grande

**ALIANÇA FRANCESA**
em Mogi

Aprenda o francês com quem tem o domínio.

* Aulas organizadas pelos mais modernos
conceitos da comunicação.

Informações: R. José Eboi, 33 -
Tel: 469-4430.

Seg. à sexta das 9 às 12 h, aos
sábados das 12 às 17 h.



Centro de orientação
postural e sauna

Atividades esportivas
masculina e infantil

R. Renato Granadeiro Guimarães, 295
mogilar 460-3765

**Organização
Kiyokawa**

Contabilidade e despachos em geral

R. Barão de Jaceguai, 407 - Tel: 469-9222 (KS)

MOGI CALHAS

A goteira de sua casa pode ser a falha da calha.
Fabricação e vendas de calhas e colfas condutores,
tubulações e rufas. Funilaria e consertos em geral.

Eliseu Francisco Fontana

R. Cabo Diogo Oliver, 487, fone: 460-1471 -
MOGI

Suzano - Fone: 477-2833 / S.B. do Campo -
Fone: 458-9666.

**BARRACA DO
MÁXIMO**

Feiras-livres, varejão
e freguesia de rua
CEREAIS - FRIOS -
MASSA FRESCA
Vale a pena procurar
na sua próxima feira

**Dona
Sue**

Bijouterias, bolsas e
artigos importados.
Box 79 no Mercado
Municipal

Adote seu filho, antes que um alcoólatra o faça (utilidade pública).

Neste país não vou permitir ver um pobre mesmo que tenha que matar. (Justo Veríssimo).

Picaro

ILUSTRADO

maio de 85

Sectários, sedentários e outros ários As Novas Repúblicas



República 51, bebuns e salgadinhos Chips



Gerson e Angelo, repúblicas tem muita bagunça



Claudia, fazer greve não resolve nada



Neco, não me venha com indiretas



Matilde, lá em casa todos são malufistas



Joelson, debates sobre a bíblia, a geração e a humanidade

Texto:
Lucl Suzuki
Fotos:
Jorge Beraldo

**Com ou sem grana e perspectiva,
todos estão indo para algum lugar.**

...pa nova, passei o ferro na velha (D.A...
...antes da posse

...o popular

O Sarney é um sapo que a gente tem que engolir (Fernando Henrique Cardoso)

Antes de do que eu



Recorte aqui seu poster. Irindade Pícaro.

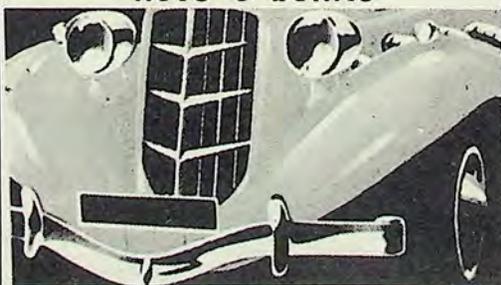
TECO

IMPRESSOS EM OFF-SET

Av. Vol. Fernando P. Franco, 161
(ao lado do Banespa).
Mogi das Cruzes - SP

469 2328

Cromado tudo fica mais novo e bonito



Peças de carro, motos, bicicletas, utilidades domésticas etc... etc...



CROMAÇÃO NIKKO LTDA.

NIKKO — CROMO-DURO - CROMO-DECORATIVO - ZINCAGEM —

R. Dona Gertrudes Conceição Cabral, 583 Tel (KS) 469-1177
Trazendo este anúncio você ganha um desconto especial em cada peça.

Saiba o que tem lá em baixo

Executando sondagens de reconhecimento você obtém tipo de fundação a ser utilizado, comprimento de estacas, nível d'água, perfil geológico, etc.



Rua Narciso Lucarini 89 - Tel: 469-6132

ARQUITETURA INTERIORES MAQUETES

ARISTEU FRANCO JR.

ARQUITETO

ESCR - R. PRES. RODRIGUES ALVES, 305 - SALA 4 - TEL. 4602883
RESID - R. PRINCESA ISABEL DE BRAGANÇA, 100 - TEL. 4498364
MOGI DAS CRUZES - SP

20 ANOS DE ORGASMO LITERÁRIO

Em termos literários é uma bostinha. Em termos pessoais são aniversários para a gente comemorar - vou fazer umbolô! Fico contente. 20 anos e 13 livros - boa média. Mas tem gente que escreve um e são geniais. Do sonho de ser escritor, aos dias de hoje, vejo que o caminho não foi desviado - escrever, gozar, delirar, publicar.

IMPULSO

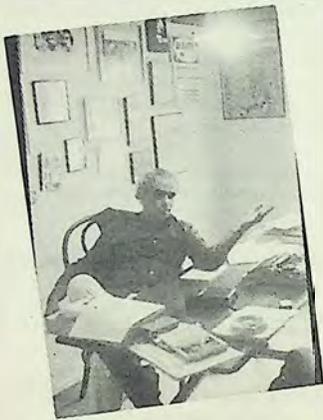
Eu começo sempre de uma imagem. Pode ser um gesto, um olhar, uma criança. Sempre de uma coisa que me grava. Os meus livros são todos construídos assim. Você lê e são roteiros de cinema, são sequências. O "Não Verás Pais Nenhum" já desenvolvido assim - é linear.

ANÁLISE

Na verdade acredito que fiz dentro do Verde Violentou o Muro uma viagem por dentro de mim. Devia ter acrescentado um item, um fragmento. De alguma forma ele é um mapa, um guia.

CULTURA NÃO É MODA

Será que existe atraso em matéria de cultura? Acho que não. Senão, onde estariam os livros de Stendhal, Flaubert e tantos outros. Literatura não atualidade. Literatura é literatura.



BEAT — CHEGOU NA HORA QUE DEVIA CHEGAR

Os beats tiveram importância dentro da sociedade americana, mas não tiveram repercussão fora porque é um movimento tipicamente "americano". Falam de uma sociedade superdesenvolvida, enquanto nós somos uma sociedade subdesenvolvida.

O importante é que cedo ou tarde a gente conheceu este movimento literário de contestação dos anos 50. No Brasil não conheço nenhum movimento correspondente.

GOSTO, MAS DISCUTO

Charles Bukowisk é uma personalidade curiosa, mas meio chato. Está sempre reescrevendo a mesma coisa, igual ao Danton Trevisan. Retrata uma sociedade mecanizada, brutal, grotesca. É aquela coisa carcar nela e trepar nela. Falta emoção, carinho, afeto.

CADÊ O NOVO?

Eu não vi nenhuma Nova República. O novo não é o Tancredo e nem o Sarney. A crítica mostra que você está sempre vigilante. Na verdade, está Nova República é a retomada do poder



Nome: Ignácio Loyola Brandão

Naturalidade: Araraquara - SP - Brasil

Idade: 48 (por enquanto)

Profissão: no começo jornalista, depois avançou de crítico de cinema para acabar como escritor.

Vício: ir a cinema e colecionar postais variados, além de anotar o que vê, sente e faz.

Empregos Anteriores: tantos que este jornal seria pequeno para relacionar.

Local de Trabalho: Pode estar no Brasil, Alemanha, Itália, Argentina e outros países. Atualmente reside num ap. em Sampa.

depolimento concedido a JAIRO MÁXIMO fotografado por JORGE BERALDO e ilustrado pela CRIS EICH

pelo PDS e UDN que tiveram seus elementos na Arena, MDB e depois PDS e PMDB.

Quem está mandando são as classes conservadoras, as mesmas famílias do Rio Grande do Sul, Minas, São Paulo, Bahia e as antigas oligarquias do Nordeste.

PT — NÃO SE ENCONTRA

Eu vi o PT no início como uma proposta nova. Hoje ele está perdido. Cadê o PT? Eu sou petista e estou discutindo a participação de qualquer escritor dentro de um partido e acho que não deve participar - fica tendencioso.

O PT foi a coisa nova que apareceu nestes úl-

timos vinte anos catatônicos, mas o próprio Lula precisa se definir. Qual é a dele? Não é cobrança. Ele não é líder?

NÃO VEJO, MAS DEVE TER

O líder surge numa hora em que está todo mundo indagando: o que fazer? qual é o caminho?

O novo é que a população brasileira está participando um pouco mais, mesmo o movimento das diretas tendo sido manobrado.

OCUPAR ESPAÇO

Eu acho que a juventude tem que estar partici-

OBRAS NA RODA

- Depois do Sol - (1965)
- Pega ele, silêncio - (1968)
- Zero - (1970)
- Dentes ao Sol - (1976)
- Cadeiras Proibidas - (1976)
- Cuba de Fidel, viagem à ilha proibida - (1978)
- Não Verás Pais Nenhum - (1981)
- Bebel que a Cidade Comeu - (1968)
- Verde Violentou o Muro - (1984)
- Cabeças de Segunda-Feira - (1984)
- Cadeiras Proibidas - (1976)
- Pega ele, Silêncio -



pando - vivendo. Esta classe, categoria, conjunto, grupo denominado jovem tem que descobrir seu próprio caminho, o que caracteriza a Nova República é o espaço.

TRABALHO NA IMPRENSA

Quero estar ausente. Faço algumas crônicas. Perdi o tesão jornalístico.



A MASSA FOI À BIENAL

Foi ótimo. Agitou o pedaço e o livro foi noticiado na grande imprensa, igual a cobertura jornalística ao Tancredo. Teremos até bienal nas grandes cidades do interior.

LEITURAS PÚBLICAS

Sempre fiz e continuo a fazer. Apenas estão ausentes alguns madalhões.

NÃO TEMOS OUTRA SAÍDA

Num país de grande quantidade de analfabetos não podemos dizer que o brasileiro não lê. Os professores, por uma série de razões econômicas, não acompanham os lançamentos editoriais. Temos que mudar o sistema social e adiantar culturalmente o país.

QUER VER?

Não me preocupo com o título. Trabalho o livro inteiro com um "título de trabalho" e no fim foda-se o resto.

Uma noite, conversando com uma amiga ela falou que o beijo não vem da boca. Esta frase para mim definia o amor e, consequentemente, o livro. No primeiro beijo você se liga ou não na pessoa. Tem gente que discorda...

O HOMEM É UMA COISA FRACA

Nós homens somos muitos complicados. Os homens inventaram o machismo, o preconceito, status, posição, eficiência e não têm condições de sustentar, segurar a barra...

O BEIJO NÃO VEM DA BOCA

Aí então pensei: vou escrever uma história de amor. Parti evidentemente de ato pessoal - uma separação - e outras de amigos meus. Tem muita ironia, humor, sarcasmo, receita de bolo e até ensino como passar roupa. Estou no suspense. Pode ser um grande livro ou uma bagada.

O BEIJO NÃO VEM DA BOCA II

É a história de um homem que se separa, vai para a Alemanha e lá tem um caso com uma mulher alemã. Ai você já tem uma relação de mundo desenvolvido e sub-desenvolvido. Ela é uma mulher autônoma, liberada, independente, enfim, tem uma segurança. É lógico que este relacionamento não dá certo e ele reencontra outra pessoa por quem fora apaixonado aos 15/16 anos. Acho que temos uma discussão em cima disto - amor, sexo, educação.

ATTIC. INGLÊS

AULAS INTÉRPRETES TRADUÇÕES

à partir das 10 horas

Vila Hélio, 39/43 - telefone 460-1087

O MUNDO VAI ACABAR

Comemore no

MADAME SATÃ

R. Conselheiro Ramalho, 873 - São Paulo.

Raio de Sol

Produtos naturais

- Alimentação naturalista: orientação e cursos.
- Lanches e refeições.
- Mel - Geléia Real - Propolis.
- Produtos Integrals - Pães Caseiros.
- Cosméticos.

Rua Senador Dantas, 362 - Fone 469-9498 - Mogi das Cruzes.

FOLHA DE S. PAULO

- Assinaturas •
- Publicidade •

leia e assine

Representante em Mogi - Tel. 489-3287 e 460-1202

R. Cap. Manoel Caetano, 346

Caruso Pizza Bar

Mais próximo de você pelo fone 480-3922

ENTREGA A DOMICÍLIO

R. Cel. Cardoso de Siqueira, 1331

café Lourenço

O café da cidade fazendo sucesso no exterior

R. Cel. Cardoso de Siqueira, 800 tel. 469-9522

Padaria e confeitaria

Bom Jesus

Mais do que uma simples padaria, um ponto de encontro para os amigos

R. Barão de Jaceguai, 860 Tel. 469-7721

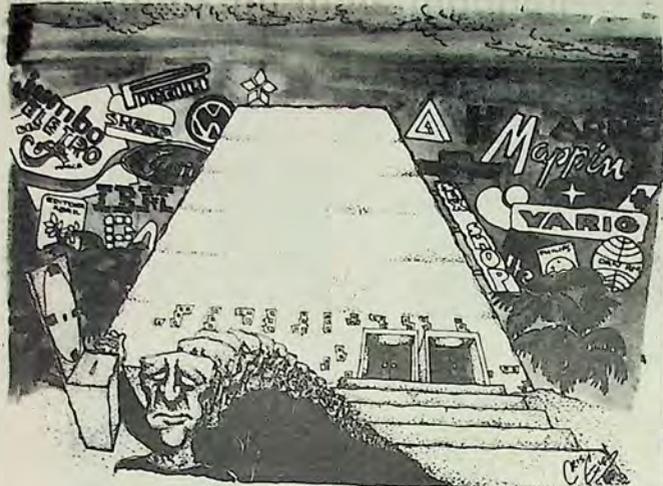
PÃO, VINHO & POESIA

Manda aquele abraço para os amigos Em breve com cara nova

GILSON CAR

Estacionamento mensal e avulso

R. Flaviano de Mello, 690 - Tel. 469-6660



1.985

Amanhecia, e a cidade, como nos últimos 424 anos, acordava. No entanto, seu povo sentia a cabeça mais leve! sem pressões ou preocupações, uma leveza que desanuviava a manhã desigual daquela cidade.

Levantar, escovar os dentes, barbear e o susto ao olhar no espelho: naquela cidade, em todas as casas, o espanto foi sincronizado: a parte superior da cabeça não mais existia, num corte que atingia o meio da testa, eliminando cabelos e cérebro, restando apenas um ôco lustrado.

Nas ruas, belas ruas asfaltadas, filas enormes cobriam as calçadas, enquanto os recém-deformados esperavam sua vez de bater o cartão de ponto, embora não houvesse hora para tal, importaria sim batê-lo.

Todos os antigos prédios da cidade não mais existiam. Em seus lugares, haviam enormes arranha-céus ostentando letrei-

ros com nomes de firmas particulares. O prédio da Prefeitura Municipal, agora sediava uma filial de um importante banco americano, enquanto que um computador exercia as funções cumulativas do Executivo e Legislativo.

Aquela verde muralha que envolvia a cidade, transformara-se numa bela reprodução da cidade interplanetária tipo "Retorno de Jedi", onde o Prefeito e seu líder experimentavam ternos de todas as cores, ao lado do alfaiate mais sofisticado da região. Ambos sorriam e pediam mais bolsos nos paletós, colarinhos vermelhos e imitações em fantasia de condecorações e comendas.

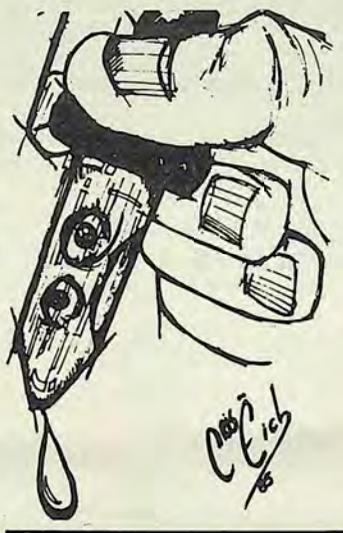
Enquanto isso, esmoladores e escorpiões eram postos à visitação pública juntamente com um raro exemplar de marreteiro ambulante, num zoológico que iria promover o turismo do município.

Walter de Souza Junior

CONTA-GOTAS

Não devo chorar
 Não quero chorar
 Mais egoísta sou
 Que fazer?
 As lágrimas controladas
 São que nem Conta-Gotas
 Silenciosas vão pingando
 uma a uma
 A música faz-se ouvir
 Através dos acordes da nostalgia
 Que invade minha alma
 Mostrando um Vídeo-tape
 do seu sonho
 Por que chorar meu Deus?
 É o seu sonho que começa
 a realizar
 Mais deve chorar
 Sabe por quê?
 Não é dele o privilégio de
 chorar
 Meu Deus, não sou perfeita
 É tão pouco que peço
 Somente uma migalha
 Chorar por Conta-Gotas

- Maria de Lourdes Glória -



-Mata atlântica

Em nossa região, onde se encontra a nascente do rio Tietê, outrora era preenchida pela mata nativa, agora é depredada por interesses econômicos.

O desmatamento é evidente e em alguns casos escandaloso. Vastos desertos se formam a partir do desmatamento. O solo da região já não é fértil, a mata atlântica existe devido ao perfeito equilíbrio entre os sistemas que a envolvem. A mata protege o solo dos raios diretos do sol, suas folhas caem ao solo agindo como adubo orgânico... O desmatamento desidrata o solo tornando-o inviável para o reflorestamento adequado.

O "reflorestamento" pregado pelas autoridades é simplesmente inadequado, plantar eucalipto não é reflorestar e sim esterelizar. *Eucalyptus sp* não faz parte da flora brasileira, origina-se de regiões áridas, sua raiz aprofunda-se por vários metros no subsolo, retirando todas suas reservas de água. Como podemos reflorestar esterilizando mais ainda o solo? Como preservar para depois cortar e transformar a madeira em papel?

A região onde habitamos, que envolve Mogi, Biritiba, Salesópolis... Está se transformando em subúrbio de São Paulo. Seremos, no futuro, bairro da Grande S. Paulo? Estamos destruindo a Serra do Mar e do Itapeti para retirar minérios, madeira ou mesmo construindo propriedades de fim-de-semana. Nossos administradores necessitam de uma assessoria científica e não apenas econômico-administrativa.

-Alto Tietê

Voltando a falar do "nosso" rio Tietê. Salesópolis se auto-denomina como cidade "berço do Tietê", mas podemos chamá-la de "sepulcro" do mesmo. Lá se iniciam as depredações contra a mata atlântica, início das sucessões secundária e agrícola. A secundária é formada por extensas áreas ocupadas por sapé (*Imperata brasiliensis*), capim-barba-de-bode (*Aristida sp*), etc... Capazes de nascer num solo bombardeado pelo sol, onde a temperatura ambiente chega a cerca de 28°C, a do solo a 40°C, onde sementes da região não tem a mínima condição de brotar.

- Estes campos de sucessão:
- Aumentam a erosão, assoreando o rio, deixando o solo cada vez mais pobre e rígido.
 - Diminui a retenção da água, provocando cheias imediatas após as chuvas e baixando a alimentação do rio no pós-chuvas.
 - Provocam grandes diferenças entre a temperatura máxima e mínima, provocando alterações climáticas.
 - Alteram a composição florística da região.
 - Transformam o rio em um escoadouro de nutrientes, tornando o solo cada vez mais improdutivo e o rio excessivamente nutrido (=poluído).
 - Satisfazer o prazer de destruição das populações humanas que habitam a área, acelerando o processo de extinção de muitas espécies vegetais e animais que antes povoavam a região.

Nós habitantes desta região, devemos lutar contra estes crimes de lesa-humanidade, pois seremos os maiores prejudicados; que dirão nossos filhos e netos?

João Victor
 Biologia UMC

O que muda na mudança,
 se tudo em volta é uma dança
 no trajeto da esperança
 Junto ao que nunca se alcança?
 (Carlos Drummond de Andrade)

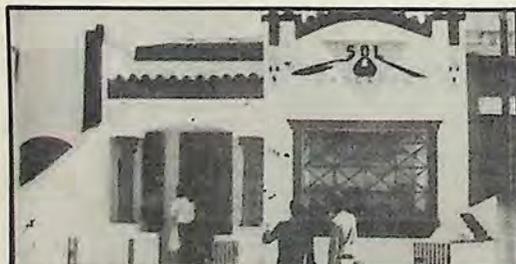
Sua literatura não tem idade, "escrever para criança é ter reserva infantil" declara. É o poeta maior, mesmo! Tem apenas 82 anos. Lança livros em variadas editoras e idiomas e ainda responde "escreve por ser escritor".

Amoroso, louco, político, sensível é o poeta que passeia e insiste no mistério do amor. Em seu livro "CORPO" - Novos

Poemas - ilustrado por Carlos Leão, editora Record, logo no começo esclarece "O problema não é inventar. É ser inventado hora após hora e nunca ficar pronta nossa edição convincente", para depois ir descarregando sucessivos toques poéticos.

O livro amarra a gente que lê, volta e relê. O poeta acredita no homem, no mistério do amor e está atento e armado de palavras contra os exploradores de seu povo. "CORPO" traz várias passagens como "Favelário Nacional", "O Pleno e o Vazio", "Canções de Alinhavo", "Eu, Etiqueta" e outras para fazer qualquer cabeça.

Jairo Máximo



Mais uma opção



Produtos Naturais

Artesanato, pirâmides, musicoterapia, massagem oriental.

LANCHONETE - MARMITEX

R. Princesa Isabel de Bragança, 224.

Ponha essa força em sua vida

ESCOLA GUARANI

De 1º & 2º graus
 Ensino Supletivo

Tel. 489-3370

Unidade I: Av. Vol Fernando Pinheiro Franco, 496
 Unidade II: Pça. Monsenhor R. P. Barros, 397



SERMEQ

A maior loja especializada em móveis para escritório em aço e madeira, máquinas de calcular e escrever, manual, elétrica e eletrônica. Assistência técnica autorizada Sharp, Olivetti, Facit, Minimaq R. José Bonifácio, 302 - Tel: 469-0636 / 7647.



Livros nacionais e importados
 Áreas: medicina, odontologia, biomédicas, enfermagem, ed. física, e fisioterapia.
 R. D. Antonio C. de Alvarenga, 151
 R. Carmela Dutra, 34 -
 Tel. 469.4499

BAR VICE - VERSA

RAB ECIV - VICE

R. João Carodoso
 de S. Primo, 35

Vila Hélio

Eu me esforço para colocar...

O artista-plástico **Maurício Chaer**, 28 anos, prossegue sua evolução permanente. Cria e reintegra formas da natureza/máquina. Resgata do Universo os elementos que se completam para reconstituir sua obra. Expõe até 31 de maio na Galeria Espaço Aberto na Av. do Estado, 900, Ponte Pequena, Sampa, das 9 às 22 horas, uma série intitulada **CORREIÇÃO** nome dado as trilhas das formigas.

Reportagem: Jairo Máximo

A transa da terra e do fogo

"Argila o suporte de Maurício Chaer. Argila que se amassa, porém, que envolve mistérios que só o artista decifra. Muita sutileza se faz necessário porque na mão do artista não mais é barro mas magia" (Abílio).



Maurício Andere



Nelson Spada

BUSCA CONSTANTE DO ARTISTA

Tem uma vida simples. Acorda logo cedo para encarar sua oficina de trabalho que abandona no final da tarde. Considera fundamental para a elaboração de seu trabalho o toque de Henry Moore que assinala: "Embora seja a figura humana o que mais profundamente me interessa, consagrei grande atenção às formas naturais, tais como ossos, as conchas, os seixos etc..."

Para transar sua obra primeiro amassa o barro - mistura de xamote e argila. Depois cria a forma desejada e espera secar para poder passar o esmalte. Na sequência leva ao forno de alta temperatura - 1300°C - para finalmente ser consumida dentro do restrito mercado brasileiro de arte. Este ciclo de produção é tal qual as estações do ano: primavera, verão, outono e inverno.

Tem sempre um caderno de anotações onde rascunha desenhos dos futuros trabalhos. Seleciona variadas formas, sendo colecionador delas. Da

natureza utiliza uma folha, uma mancha, um tronco de árvore. Das formas mecanizadas "revitaliza" as já criadas pela sociedade industrial - parafusos, bico de mangueiras, caixas de isopor - . Sua obra sai da natureza e desemboca no urbano, como que acompanhando as transformações de paisagem até chegarmos na metrópole.

ARTE NUMA BUSCA CONSTANTE DO ARTISTA

Um papo franco e aberto com o Pí-

CARO, Chaer abriu o bico e foi respondendo às perguntas mais ordinárias do mundo:

Sou do PT, afinal é o último dos partidos.

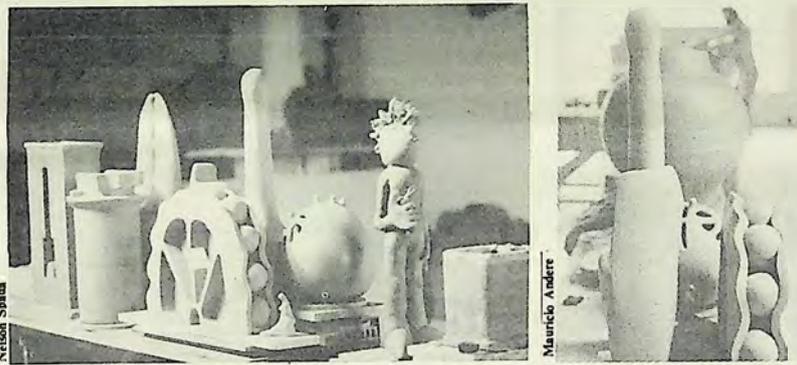
- Quando o Tancredo morreu fiquei emocionado com a Fafá cantando o Hino Nacional.

- Cedo ou tarde a maconha será liberada no Brasil. Porque só a Souza Cruz pode? É como o jogo do bicho e a loteca.

- Os punks são o rococó do Pop.
- O sexo precisa ser livre.
- Faculdade é um título, igual a carteira de identidade, bilhete de metrô: se não tiver não passa.

- Centro Cultural de Mogi das Cruzes: o normal para não dizer o certo, seria a "construção" (porque só as outras áreas podem usar essa bonita palavra) no Centro cívico, mas deixa isso para quando "eu" for Secretário da Cultura ou melhor, Prefeito Municipal. Depois claro que me tornar um acadêmico. Assim, enquanto a cidade não conta com um centro deveria chamar-se Secretaria do Teatro, ou do Carnaval, ou ainda da Merenda Escolar ou então limitar-se a divulgar para a população mogiana o que passou no Panorama na noite anterior (será que eles assistem?), pois a maioria, como se sabe, estão ligados na TVS ou no Jornal Nacional ou nas Escolas...

- Vivo da arte. Não é fácil, mas acredito que vai dar. Não tenho dia pra trabalhar. Todos os dias são iguais. Aumentar a produção é o objetivo. Cresço dentro do meu trabalho.
- O sonho é o trabalho diário.



Nelson Spada

Maurício Andere

MODA

TCHANS!!!

Com estilista Guga Deliberado

Tem uma festa e está preocupada com seu visual? Querida, isso não é problema! Deixe o Guga te produzir inteira meu bem...

Se a festa noturna é a beira de uma piscina, vistajum longo xadrez em tons verde e vermelho. Enrosque um xale de lã rosa e lilás para combinar e dar aquele toque! Realce sua maquiagem com batom alaranjado e ponha uma peruca da Nina Hagen. Afinal seus cabelos continuam os

mesmos. HOR-RO-RO-SOS!!! Fique com um maiô por debaixo do chiquê, pois não é sempre que se curtirá festas com piscinas não é proletária? Ai cruzeles!!!

Durante a festa demonstre um pouco de cultura. Fale por exemplo do último filme da SBT. Ou então, fale da política brasileira, de Antônio Carlos Magalhães e a simpatia que ele desperta.

Curtam a vida divinamente eVIVA A NOITE!



10% de desconto com carteirinha do D.A.



o melhor vinho quente

BARRAÇÃO LANCHES

2 anos fazendo o melhor e maior lanche da Cidade

Venha comemorar com a gente
Av. Narciso Yague Guimarães, 312
Em frente a U.M.C.

ARQUITETO

Paulo S. Pinhal

R. Boa Vista, 117 - Tel.: 469-5880

NICO

ESPORTES

A loja de quem não perde a esportiva

R. Cel. Souza Franco, nº 233

Tel.: 469-9601



BARRÓCA LANCHES

Sucos naturais com frutas frescas
Lanches e porções

Tome jeito na vida. Se preferir tome juízo. Ou então vergonha. Estas são apenas algumas sugestões das melhores pingas de Salesópolis.

Tudo isso acompanhado com som ao vivo
A melhor alternativa pra quem se cansou de ficar em casa

SALESÓPOLIS - perto do colégio

CULTURA

CAFÉ NO BRASIL

Após intenso turismo pela África, Ásia e má digestão, o café é trazido ao Brasil pelo Major Chiquinho de Melo Palheta, que nos trouxe também a palheta que ficou sendo o símbolo da elegância paulista juntamente com a bengala... Estávamos falando em café, não foi? O café, como todo bom imigrante, turista, ex-assaltantes de bancos, intrusos, e escroques internacionais, aclimatou-se muito bem por nossas paragens.

Chiquinho era brasileiro e, como todo brasileiro, bem pouco se sabe a seu respeito. Além de ter servido à coroa de D. João VI (Chiquinho apesar de ter servido à coroa, era chegado numa mulatinha) e se desligando da coroa quando soube que ela havia entrado de sócia na Brastel.

Na época do descobrimento do Brasil, os portugueses tinham para conosco a missão pacificadora, mas com a chegada de D. João, café & Cia. a missão virou panificadora. Além dos portugueses e holandeses, muitos outros países também se interessaram em fazer de tudo em prol da cultura brasileira (cultura do café, é claro). A partir de 1728, o café se introduz no Maranhão, depois Ceará, Bahia, des-

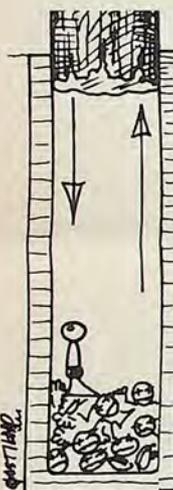
ce pelo rio São Francisco e sobe o Viaduto do Chá, onde havia uma orquestra aguardando a chegada. Esta manifestação ficou sendo conhecida como café concerto. Continuando sua trajetória, o café entrou em Goiás e depois se alastrou pelo Rio de Janeiro, Espírito Santo, Vale do Paraíba e, daí, para Campinas onde foi considerada uma bebida assaz brochant. Atribuem que a epidemia campineira seja proveniente dos cafezais, onde os rapazes, quando da colheita, um esbarrando no outro, ou ainda na hora de peneirar que era um todo saracotear, jogo de cintura, quadriz em bamboleio... Em se comparando com os de hoje, os veteranos dizem: "Esses moços são café pequeno perto de nós" (Gostaria de deixar bem claro que o Carlinhos Gomes saiu de Campinas bem antes da epidemia). E para acabar com esta cafetinagem (como dizia Odorico Paraguaçu), colhi uma quadrinha da época:

"Quem tivê fio bonito
Num mande apanhá café
Si fô minino vem moça
Si fô moço vem mué"

Gilberto Perrucci

NÃO RETORNARÁS

"Luzes só e o porão é inútil. Em nenhuma estação deixaste acenos de inacessível dor". (Edivaldo)



O barulho vinha da fábrica de calçados ao lado. Gemidos agônicos. Baques surdos. Como se alguém com uma marreta, batesse sobre um crânio envolto em espuma. Há três noites que Jonatas ouvia aqueles ruidos.

As 23:45 horas, eles iniciavam-se. Primeiro lentos, compassados. Depois, regularmente sincronizados, iam aumentando até que Jonatas, em pânico, colocava os fones do stéreo e dormia.

As vezes sentia-se tomado por um forte desejo de ir até lá, escalar aquelas paredes verdes de limbo, e ver que trabalho era aquele, que atravessava as noites espessas de vento e gemidos.

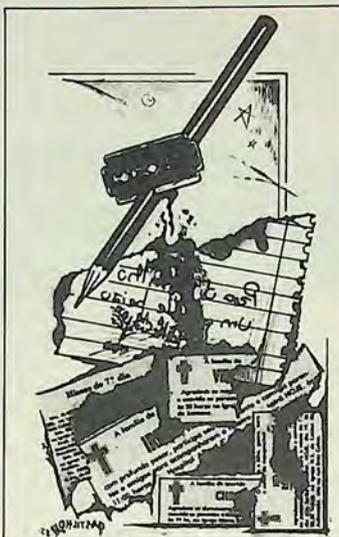
Na terceira noite veio a chuva. A princípio fina. Depois volumosa, se confundindo com os baques surdos. Jonatas espiou pela janela. As lâmpadas e os postes pareciam derreter na noite. Os ruidos sincronizados, se repetiam secos, como

se alguém batesse com uma marreta sobre um crânio envolto em espuma.

Na quarta noite Jonatas chegou do trabalho tomado de ansiedade. Jogou o jornal sobre o sofá. Foi à cozinha. Tomou uma vodka. Remexeu a gaveta da cômoda. Pegou a aspirina e deixou-a sobre a mesa. Sua cabeça doía. Há três noites ouvia aqueles estranhos ruidos. Ligou o televisor. Um locutor páldio falava sobre a ocorrência de geadas no extremo-sul do país. Voltou à cozinha. Abriu a geladeira e pegou uma fatia de presunto. Mastigou-a. Tomou outra dose de vodka. Uma sirene cortou longamente a noite úmida. Espiou pela janela. Cnovia a cântaros. As lâmpadas e os postes pareciam derreter na noite. Contemplou as paredes da fábrica de calçados, verdes de limbo. Exatamente às 23:45 horas os baques surdos e os gemidos dilacerados reiniciaram-se. Colocou os fones. Tirou-os. Decidiu-se.

Agora já pulara o muro da fábrica de calçados. Os ruidos eram mais claros. Como se alguém batesse com uma marreta em um crânio envolto em espuma. Sim, pensou, eram gemidos - quase humanos. Sentiu um calafrio percorrer-lhe os membros. Pensou em voltar, pular o muro, colocar os fones e dormir, mas isso era impossível, agora que os três homens vestidos com capas escuras, após terem-no amordaçado, haviam-no jogado em um desconhecido fosso, onde uma centena de pessoas maltrapilhas, aguardava fosse ligado o bate-estacas.

Edivaldo de Jesus Teixeira



TESTAMENTO

Não deixo nada, por que nada tenho. Mas, se tivesse também não deixaria. Levaria comigo tudo que pudesse carregar.

Assim sendo, carrego comigo minha desilusão, Solidão e a dor de estar no mundo. Estou por aí, eu e tudo que Consegui salvar do naufrágio De minha pessoa.

São poucas coisas, Quase nada além De um coração em pedaços que nem dá Pra se remendar com Durex, E que por distração ou erro de cálculo Devo ter perdido por aí. Trago comigo, também a esperança, Uma esperança pequena, é verdade, Mas, ela tem folhas verdes e insiste Em querer Florescer neste solo árido. Se nada tenho é apenas por culpa minha. O que tive fui perdendo por aí. Tive um dia um amor e perdi. Talvez, por que não tivesse dinheiro, (Nunca tive). Talvez por que fosse um carinho inseguro.

(Mas como ter segurança nesta sociedade de feraz?) Foi a coisa mais preciosa que perdi. Aos que me ouvem nesta hora difusa do entardecer Aos bêbados e alcoólatras anônimos, Meus amigos de copo e de cruz Só peço o seguinte: Não me mandem flores. Enterruem meu fígado nas margens do Rio Tietê.

CASTILHO

Crítica de Literatura

JACK LONDON: De vagões e Vagabundos.

Compartilhando a degradação que caracterizava EUA no final do século passado pelas centenas de crianças se arrastando ao trabalho braçal, com panorama cinzento dos trilhos e apitos de fábrica, Jack London traça parte de sua biografia, contando regras e jogos da sociedade capitalista e como nela sobreviveu.

De Vagões e Vagabundos - Memórias do Submundo editado pela L & PM, traduzido pelo Alberto Alexandre Martins, com introdução de Eduardo "Peninha" Bueno, é antes de mais nada um relato sobre a prematuridade na sua infância e adolescência, passando às reflexões que deram consistência à sua vida mais tarde.

Nascido em São Francisco, 1876, Jack London foi trabalhar aos 7 anos de idade, na fábrica de fiação, onde enrolava os novelos de juta nas bobinas, com 10 horas diárias de gestos mecânicos. Braços finos, corpo magro, ora com anemia aguda ou pneumonia contraída pelas péssimas condições de trabalho sobre-humano. Nessa experiência escreveu "Herege", conto que abre as páginas do livro, e que mais tarde, surgiram as primeiras lutas pela abolição de operariado infantil nos EUA com a publicação deste texto, em 1906.

Aos 17 anos de insipido vazio, a amargura chegou ao final, quando começou outra. Conheceu "road kids" (garotos estradeiros), e numa tarde, entrou pela porta lateral do vagão de carga. O trem apitava. Mendigando comidas e vestuários, tornou-se também, um hábil saltador de estação em estação. Neste conto, o autor denuncia os crimes cometidos pelos guarda-freios contra os que caroneavam pela América.

"Uma experiência com prisão", outro conto que dá o prosseguimento, narra sobre a prisão por vadiagem nas Cataratas de Niágara e enviado para a penitenciária em Buffalo. Expõe o problema carcerário - o mesmo que ainda persiste - e a corrupção das instituições da justiça criminal.

Todas as experiências e as indignações apreendidas pelo caminho, Jack London questiona o curso da vida, conduzida ao abismo social nos contos a seguir: "Como tornei-me um socialista" e "O que a vida significa para mim". Textos que ainda hoje provocam polémicas e que faz refletir sobre os mecanismos da sociedade capitalista e seus resultados conflitantes.

Jack London faleceu em 1916 aos 40 anos, por overdose de morfina. O escritor que décadas depois, inspiraria os estradeiros beat, como um dos escritores favoritos de Jack Kerouac.

Luci Suzuki

Novas opções pós-punks na programação das FM's.

Após este jornal ter publicado um breve roteiro radiofônico para uma viagem pela aventura pop/rock dos anos 80 (PÍCARO Nº 4), outras opções surgiram no dia em resposta ao entusiasmo que a garotada tem demonstrado em conhecer as novas tendências pós-punks. Além disso a febre roqueira que tomou conta do país teve uma confirmação com o 3º lugar em audiência obtido pela FM FLUMINENSE, conhecida pelo codinome "a Maldita", no mês de abril em todo Grande Rio. E, se por aqui ainda não temos nada parecido, pelo menos novos programas mostram aos ouvintes aqueles grupos sobre os quais leram nos jornais.

Um desses programas é "O LADO ESCURO DA LUA", sextas, 22:00h. FM USP, um espaço para a música eletrônica e/ou contemporânea de vanguarda. Aos sábados, ainda na FM USP, o CONCERTO DE ROCK: opção não tão nova no dia, tem uma seleção estranha, tanto pode ser um som da idade da pedra tipo Yes ou Black Sabbath, como um especial do Talking Heads. Logo após, na mesma estação, das 18 às 19 h, o crítico Waldir Montanari entra no ar com seu SYNERGY dedicado à música "progressiva". Ótimo programa não se assuste com o "progressivo" do crítico, para ele este gênero vai do Joy Division ao Soft Machine, passando por Gang Of Four, Yellow, etc. Neste mesmo dia, sábado, só que pela CULTURA FM, um dos integrantes do Voluntários da Pátria, Thomas Pappon, produz e apresenta ROCK EXPRESS com a vanguarda roqueira tomando conta da programação.

Esses programas, somados aos já indicados na edição anterior deste tablôide, dão um rascunho do que acontece no mutável panorama do pop/rock.

Adilson Spindola

LIVROETON, UMA LOJA ALÉM DA IMAGINAÇÃO

Venha viajar em qualquer dimensão deste ou de outro planeta.

O mundo maravilhoso da eletrônica começa quando você pisa dentro da maior loja de departamentos da região.

Um convite irrecusável à tecnologia dos mini-computadores, calculadoras das melhores marcas que só uma grande loja pode oferecer.

O fascínio do som, é exposto diante da mais alta tradução contemporânea: o disco-laser. Além de

LIVROETON

outras aparelhagens que não deixam nada a desejar.

A expressão máxima em termos atuais de arte, também faz-se presente com a mais completa linha de vídeos e acessórios.

O tempo sempre será real, quando conhecer a maior variedade em relógios. Sempre um modelo combinará com sua forma de expressão.

O presente será infinito. A infinidade de sugestões para presentes não se repetem.

a tradução do
talento e da tecnologia
Rua Dr. Deodato Wertheimer



J.A.M. Arte Guerrilha Urbana

"Jornalista não é intelectual e seria falso se o fosse porque jornal se faz com fatos e não com conjecturas".

A Arte disse: Olhem para mim.

Na paz, a arma do artista é a arte e é com ela que ele ataca ou se defende, com agressividade ou violência.

Todo e qualquer rico do mundo tem o seu exército particular, onde há dinheiro guardado há canhões apontados. Debaxo de suas asas atrofiadas todos os revólveres suados esperam o sangue jorrar. Todos andam armados. O engenho fatal da alma não descansa enquanto a arte de matar não parar de inquietar os espiritos.

A arte, devemos usá-la. Como sempre usaram os pobres como arma de paz.

A arte tem origem profana. Ela nasceu entre os hereges.

A originalidade é apenas uma base de lançamento. Não importa se já fomos originais um dia, o que importa agora é que estamos em órbita.

Se perdermos os reflexos sensoriais caímos na inércia, se perdemos a sensibilidade tornamos-nos imbecis, se deixamos de ter idéias seremos meras entidades institucionais.

A arte deve ser: o nosso exercício mais completo sob todos os aspectos, um ato livre de exercer a vida plenamente.

Nosso cordão umbilical - oxigênio, visão do mundo, liberdade - nos mantêm ligados a entidade mãe mas necessariamente não devemos confiar que qualquer instituição tem razão acima das razões individuais.

Os ricos criaram as instituições para protegê-los dos pobres e os pobres criaram a poesia, a lenda, o mito e o sonho de Deus criador (o fogo acabou sendo dos portentosos). E com este escudo desenvolveu suas armas artísticas e científicas que hoje estão a serviço não apenas de pobres ou ricos mas de toda a humanidade. Os ricos sempre foram os ladrões dos ladrões, os assassinos dos assassinos, os pedagogos dos pedagogos, escola-trabalho-lazer do crime. Somente a imaginação tem nos permitido conhecer a função das coisas já que a realidade só nos tem presenteado com estruturas. A idéia nos vem assim... de estalo, através da intuição e só depois tão somente, a formulamos por meio do pensamento, só sendo uma linguagem lógica e racional quando nos permite a comunicação de símbolos e signos. Muitas vezes demoramos o espaço-tempo-gravitacional de uma inteira para tornar uma idéia universal sobre o espécime que somos.

Sentir, pensar, intuir são partes de uma mesma ação diafragmática que a existência transforma em fatos de uma mesma realidade.



Para Pobres:

"Construa você mesmo sua casa" - Por Iris Rezende. Ed. Cerradão
"Desejo de matar vocês" - Por Cabo Bruno. Ed. Taurus
"Nasci pra dançar" - Por metalúrgico Oriolando José da Silva. Ed. ABC



Para Idosos:

"Cure o reumatismo e viva mais" - Por Ulysses Guimarães. Ed. Planalto
"Festa Baile: Lazer e Paquera" - Por Agnaldo Rayol. Ed. Culturada
"Como dar Vinte" - Por Magalhães Pinto. Ed. Monte Grana



Para Jovens:

"O dia do sacal" - Por Léo Jaime. Ed. Sônia
"Como nos deixaram cantar" - Por Abóboras Selvagens. Ed. Descarte
"Teoria da Comunicação" - Por Gugu Liberato. Ed. SB & T



Para Executivos:

"Mário Garnero e os três negrinhos" - Por Mário Garnero. Ed. Central
"Enterrem minha grana no banco da esquina" - Allysio Salles. Ed. Inamps
"Papelão" - Por Ronald Reagan. Ed. W.House

Para Mulheres:

"Meus filhos, minha vida" - Por Angela Rô Rô. Ed. Homus.
"Feminismo: História e Revolução" - Por Roberta Close. Ed. Vênus
"Como consertar os eletrodomésticos" - Por Xuxa. Ed. Sapiência



EM CENA, O AMADOR

Então, o II FESTAM está agitando a cidade com filmes, vídeo, oficinas e muita encenação. Na mostra competitiva o público está acompanhando oito peças diferentes com temáticas do social ao econômico, da psicologia à anarquia. Enfim, são 19 dias que a cidade não mais esquecerá.

No palco, os atores colocam seu aprendizado. Na plateia, um público interessado tem dado sorrisos em momentos errados e entristecidos durante as cenas festivas.

Assim, informamos para os atores, atrizes, cenógrafos, jurados, organizadores e convidados que o PÍCARO em sua próxima edição estará oferecendo ao leitor uma reportagem in loco do II Festival de Teatro Amador de Mogi das Cruzes para o gozo geral. Bêie... Bêie...

PAUSA PARA O SEXO

Com SUMIKA SÚPLICA
Analista Sexual



P: Querida Sumika Ele me convidou para conhecer um motel, mas meu problema é a timidez. Estou aflita.

Maria Amélia de Atenas

Cara leitora. Analisei profundamente seu caso dentre inúmeras interpretações freudianas e junguianas, dissecações e pesquisas. Concluí um fato importante: **você está marcando.**

Esclarecendo em linguagem acessível, a timidez nada mais é que, o espessamento do periósteo por via-glútea. Deriva dos pirazolônicos da metilmelubrina que retrai o maleato de pirilamina agindo nos processos tússicos. Para melhor compreensão, sua anormalidade atua na assepsia de gome-

nol na base de 0,25 mg da ampola $A = E\% + 37 = 0$. Simples não é?

A primeira transa costuma traumatizar e causar drásticos problemas gineco-jurídicos para doentes, digo, pessoas sensíveis como você Maria Amélia. Há casos de internamentos e mortes repentinas na cama e problemas cardiovasculares, mas esses pormenores não são motivos para se apavorar. Para isso, minha função é acalmar os doentes, digo, os leitores, esclarecendo os mitos criados pela sociedade.

Caso queira persistir na timidez, mande o telefone dele para mim. *SUMIKA SÚPLICA é doutorada em Sexologia na Universidade de Afeganistão e é ninfomaníaca.

VILA RICA

Consultoria de imóveis
creci 5650

Tarcísio Damásio da Silva

R. Dr. Deodato Wertheimer, 198
Tel.: 469-0065 - Braz Cubas.



LOJAS ANDRADE Perfumarias

Mais um endereço para você - Agora uma galeria na Paulo Frontin para R. José Bonifácio.

Venha conhecer.

O MUNDO DOS COSMÉTICOS,
PERFUMES E TOUCADOR
Tel.: 460-2799.

RIG

MODA MASCULINA
Crédito para estudantes



MOTO - NEL

Uma oficina de 2 rodas
R. José Benedito Braga, 515 Mogilar

IVAN RIZZI

Maquiador
Profissional
Maquiagem com hora marcada e na residência do cliente.
Disque 469-5515.
R. Bororós, 37 Mogilar.



MÁRIO FOTÓGRAFO

R. Pres. Rodrigues Alves, 192.
Em frente ao correio.

ADVOGADO

Dr. Rubens N. Magalhães.
* Acidentes e doenças do trabalho
* Indenização civil
* Direito de família
R. Dr. Deodato Wertheimer, 1352
Tel. 469-2370.

PARADA



VIDROS

Espelhos, molduras, vidros temperados bronze e fumê, box de banheiros etc.
R. Barão de Jaceguai, 402.
Tel.: 469-2057/0760.



Ovelha negra lê o Picaro.

Ilustração Gália Inc. desenho Michele inspirado em Sempé chupado da Brasil Extra redesenhado pelo Castilho.



CLASSIRECADOS

- **Bar N.S.** Aparecida (Barraca) Estr. Mogi-Salesópolis s/nº Km. 18 - Bairro Irohi - Biritiba Mirim o mais barateiro do bairro, onde você encontra petiscos e iguarias cigarros e outras coisas para v. continuar a viagem.
- **Vendo RX** - 125/ANO 82 preço \$1.500.000, + 8 de \$ 142.477. Tratar com Paulinho (Secretaria) Campus da Braz Cubas.
- **Quasar** stereo quadraphonic - Amplifier Q.A. 1150 tratar com Jair na lanchonete Biliquinha em frente a Sta. Casa Barão de Jaceguai, 1083.
- **Free-lancer** - Desenho arquitetônico, José Roberto - R. Senador Dantas, 839.
- **Belô-Coisas** - Moda transada de Belo Horizonte - R. Prof. Flaviano de Melo, 1130.
- **Compro** Máquina de escrever em bom estado principalmente bom preço tratar tel. 469-5822 (das 8 às 11:30 h).
- **Strogonoff's** Cine Bar - A nova opção da cidade, diferente de tudo que você já frequentou - Vila Hélio, 78.

- **Precisa-se** de vendedores (as) R. Renato Granadeiro, 259 - bloco A - apto 203.
- **A redação** do Picaro manda um beijo pra todos seus leitores.
- **Aceita-se** encomenda p/ se organizar churrasquadas em festas, quermesses, casamentos etc. Fone: 469-4467 c/ Sr. Máximo.
- **Aulas** de Francês e tradução - R. Delfino Alves Gregório, 320 - ap. 21 - fone: 469-2495 - c/Lucia.
- **Lanchonete** Biliquinha, Rua Barão de Jaceguai, 1083, um cantinho aconchegante e o bom atendimento do Jair.
- **Bar do Barba** (João) o único com música-in-box, ao lado da redação do Picaro. R. Lgo, 1º de Setembro nº 22.
- **T. Mortífera** um beijo, um abraço e outros beijos J. Danado.
- **Faz-se** pedais e distorcedores p/ guitarra sob encomendas. Com Marcos. Fone: 460-2297.
- **Barracão** Lanches, feliz aniversário. Nós.



ALIANÇA
ALIANÇA
ALIANÇA
ALIANÇA
ALIANÇA

Escritório "aliança" - administração de bens".
R. Cel. Souza Franco, 945
- Tel: 489-8433.

CAFÉ MIORI

Café moído na hora.
* comércio de gêneros alimentícios.
R. José Benedito Braga, 517 - Mogilar.

Cafés, chás, cocktails, sorvetes, petiscos, lanches.

CAFÉ CHANDON

Sob direção de Willy.
R. Barão de Jaceguai, 902.

BIPMAR

Rumar - Distribuidora de frangos
Aves abatidas das melhores procedências
Av. Francisco Ferreira Lopes, 1735
tel. 469-3266

BALÁ SAPATEIRO

O profissional da cidade.
R. Cel. Souza Franco (em frente ao Mercado Municipal).

Quem tem a coragem de ler o Picaro, tem o atendimento de ler O Planeta Diário